



Curso: Bacharelado em Engenharia de Software

Disciplina: Engenharia de Software

Professor(a): Juliana Pereira de Souza Zinader

Período: 2024.1

Aluno(a): Yasmin Lopes de Moura

Matrícula: 202302634

Atividade: Competências do Engenheiro de Software

Para o SWECOM (*Software Engineering Competency Model*, ou Modelo de Competência de Engenheiro de Software, em português), as competências de um engenheiro de software envolvem, primordialmente, suas habilidades técnicas, cognitivas e comportamentais. As habilidades técnicas são um agrupamento de áreas de ciclo de vida (Requisitos de Software, Design de Software, Construção de Software, Teste de Software e Sustentabilidade de Software) e de áreas transversais (Processo de Software e Ciclo de Vida, Engenharia de Sistemas de Software, Qualidade de Software, Segurança de Software, Manutenção de Configuração de Software, Medição de Software, Interação Humano-Computador), que atravessam todo o ciclo. As habilidades cognitivas são a capacidade de aplicação do conhecimento do engenheiro de software, sendo classificadas em raciocínio (base para a tomada de decisões de maneira sensata), analíticas (coleta, organização, agregação e análise de dados para tomada de decisões), solucionadoras de problemas (motivos, técnicas analíticas e priorização de informações para resolver empecilhos) e inovadoras (criação de modelos e abstrações que ajudam na análise e na resolução de problemas). E as habilidades comportamentais são a capacidade de aplicar conhecimento, habilidades cognitivas e técnicas, acomodando diferenças de comunicação, de gênero, de etnia, de orientação sexual, interação social e *dress code*, por exemplo. Elas envolvem valores pessoais como atitude, iniciativa, entusiasmo, trabalho ético, disposição e confiabilidade.

Assim, um engenheiro de software deve demonstrar competências não apenas profissionais ou técnicas, mas também pessoais, sociais e intelectuais, que garantem a ornamentação de habilidades necessárias para seu crescimento individual e de carreira. Sua formação deve ser completa, incluindo capacidades de comunicação, de

interação social, de inteligência emocional, de intelecto, de raciocínio, de organização e de gestão de tempo.